

207

O HIPERTIREOIDISMO CRÔNICO INDUZINDO A HIPERTROFIA CARDÍACA E ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS. *Paulo Cavalheiro Schenkel, Susana Llesuy, Adriane Bello Klein (orient.) (PUCRS).*

Introdução: A ação dos hormônios da tireóide, sobre o cardiomiócito, vincula-se ao aumento da expressão das proteínas contráteis, tendo como consequência elevação da força de contração, da frequência e do consumo de oxigênio cardíaco. Este aumento da taxa metabólica, propicia condições para o desenvolvimento da hipertrofia e geração de radicais livres no coração. Material e Métodos: Foram utilizados ratos Wistar, pesando cerca de 190 gramas divididos em dois grupos: Controle (CO) e Hipertireoideo (HT). O hipertireoidismo foi induzido através da administração, por via oral, de tiroxina (12 mg/L) por quatro semanas. O grupo controle recebeu somente o veículo para solubilização da tiroxina. Após o período de tratamento, os animais tiveram as pressões intraventriculares esquerdas aferidas, o sangue coletado para medidas hormonais, o coração removido para avaliação do índice de hipertrofia cardíaca (IHC) e para medidas bioquímicas. Foi avaliada a lipoperoxidação (Quimiluminescência-QL) e de glutathiona total (GSH). Os dados foram comparados usando o teste *t* de Student's, e expressos como média \pm EPM, aceitando nível de significância de $p < 0.05$. Resultados: A concentração hormonal de tiroxina mostrou-se elevada, em função do desenvolvimento do hipertireoidismo (CO- $4\mu\text{g} \pm 0, 1$; HT- $24\mu\text{g} \pm 0, 7$). A pressão sistólica ventricular esquerda do grupo hipertireoideo foi 50% maior em relação ao controle. A pressão final diastólica esquerda apresentou aumento de 30% no grupo hipertireoideo em relação ao grupo controle. O IHC apresentou aumento no grupo hipertireoideo de 60%, em relação ao controle. A lipoperoxidação (QL) no hipertireoideo foi 31% maior, quando comparado com o grupo controle. Entretanto, demonstrou decréscimo de 42% na concentração da GSH. Conclusões: Os dados sugerem que existe uma correlação positiva entre a hipertrofia e disfunção ventricular induzida pelo hipertireoidismo e o estresse oxidativo cardíaco. (Fapergs).